

Realizações e perspectivas do AfricaRice na gestão pós-colheita através da industrialização na África Subariana

5 de Julho de 2023, 9ª Reunião Geral do CARD

Dr. Sali Ndindeng

Líder do Programa, Desenvolvimento do Sector do Arroz

Centro de Arroz de África

Esquema de apresentação

- **Realizações na compreensão das condições para a gestão pós-colheita através da industrialização na África Subsariana**
 - Criação de um laboratório de qualidade de arroz de última geração para apoiar a industrialização pós-colheita na África Subsariana.
 - Estudos de mercado para compreender a procura de características de qualidade do arroz - preferências dos consumidores.
 - Avaliação das perdas quantitativas e qualitativas pós-colheita do arroz e aplicação de estratégias de redução de perdas.
- **Centros de processamento de inovação do arroz para melhorar a industrialização pós-colheita**
 - Ceifeira e colheita de minicombustíveis.
 - ASI-Threshing.
 - Centros de fervura GEM.
 - Secadores solares abastecidos com casca de arroz.
 - Combinar os moinhos de arroz.
 - Armazenamento hermético com sistema de monitorização Ecowise®.
 - Tratamento de subprodutos.
 - Melhoria da embalagem, da rotulagem e da marca.
- **Perspectivas**

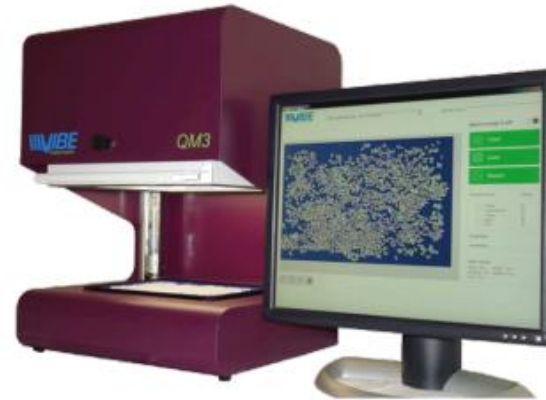
Criação de um laboratório de qualidade de arroz de última geração para apoiar a industrialização pós-colheita na África Subsaariana



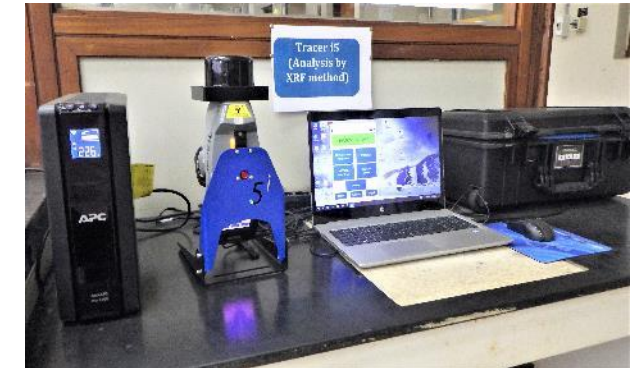
Moinho de teste de arroz



Analizador estatístico de Arroz



Analizador de Sementes/Grãos Vibe QM3i



Espectrômetro de fluorescência de raios X



Analizador de texturas



Analizador de Viscosidade



Analizador de composição de arroz NIRS

A elucidação dos traços de qualidade do arroz procurados pelos consumidores na África Ocidental impulsionará a industrialização

- Os modelos de preços hedónicos têm demonstrado constantemente que os consumidores estão dispostos a pagar preços mais elevados pelo **arroz de cabeça**, pelo **arroz de cozedura rápida**, pelos **grãos finos**, pela **amilose intermédia baixa**, pelo **arroz parboilizado** e pelo **arroz com elevada capacidade de inchamento**. No entanto, os consumidores dão um forte desconto ao arroz **calcário**, com **elevado teor de amilose e com impurezas**.

Agricultural and Resource Economics Review (2021), 50, 170–186
doi:10.1017/age.2020.24



RESEARCH ARTICLE

Hedonic Pricing of Rice Attributes, Market Sorting, and Gains from Quality Improvement in the Beninese Market

Sali Atanga Ndindeng¹, Edgar E. Twine^{2*} , Gaudiose Mujawamariya³, Rose Fiamohe⁴  and Koichi Futakuchi¹

¹Africa Rice Center, M'bé Research Station, Bouaké, Côte d'Ivoire, ²Africa Rice Center, C/O National Crops Resources Research Institute, Kampala, Uganda, ³Africa Rice Center, Antsirabe, Madagascar and ⁴University of Abomey-Calavi, Abomey-Calavi, Benin

*Corresponding author. Email: e.twine@cgiar.org

(Received 27 April 2020; revised 20 November 2020; accepted 24 November 2020)

Journal of Agricultural and Applied Economics (2022), 54, 175–196
doi:10.1017/aae.2022.3

CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

RESEARCH ARTICLE

Pricing Rice Quality Attributes and Returns to Quality Upgrading in Sub-Saharan Africa

Edgar E. Twine^{1*} , Sali Atanga Ndindeng², Gaudiose Mujawamariya³ and Koichi Futakuchi²

¹Africa Rice Center, C/O National Crops Resources Research Institute, Kampala, Uganda, ²Africa Rice Center, M'bé Research Station, Bouaké, Côte d'Ivoire and ³Africa Rice Center, Antananarivo, Madagascar

*Corresponding author. Email: E.Twine@cgiar.org

A redução das perdas pós-colheita através da mecanização é essencial para a industrialização

- O total de PHL (quantitativo e qualitativo) para o arroz na ASS em 2018 é estimado em cerca de 10.24 mil milhões de dólares, representando 47.63% do valor do comércio de arroz.



Letter

Valuation of Rice Postharvest Losses in Sub-Saharan Africa and Its Mitigation Strategies ☆, ☆☆

Sali Atanga Ndindeng ^a, Alphonse Candia ^b, Delphine Lamare Mapiemfu ^c, Vohangisoa Rakotomalala ^d, Nahemiah Danbaba ^e, Kurahisha Kulwa ^f, Paul Houssou ^g, Sow Mohammed ^h, Ousman M. Jarju ⁱ, Salimata S. Coulibaly ^j, Elvis A. Baidoo ^k, Jean Moreira ^a, Koichi Futakuchi ^a

Show more

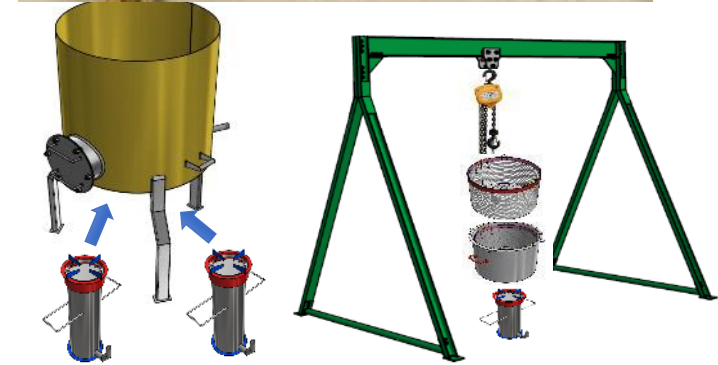
+ Add to Mendeley Share Cite

<https://doi.org/10.1016/j.rsci.2021.04.001>

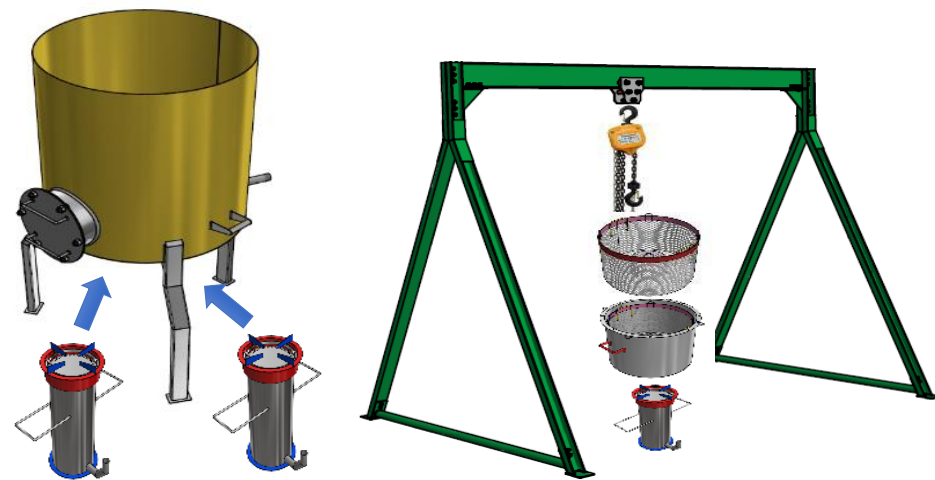
Get rights and content

Segmento da cadeia de valor	Perda em percentagem do total de PHL (%)
Após a maturidade da cultura e durante a colheita	43.76
Perda qualitativa ao longo de toda a cadeia de valor	28.8
Perda quantitativa na moagem	15.5
Perda quantitativa por parboilização	6.1
Perda por debulha quantitativa	5.1
Perda quantitativa por secagem	0.8

39 centros de transformação inovadores de arroz em pequena escala para melhorar a configuração da industrialização pós-colheita



Instalações de moagem de arroz de média escala melhoradas com destonadores de arroz branqueado, medidores de humidade, caldeiras Mini-GEM e embalagens melhoradas para melhorar o acesso ao mercado.



Em 2022, na Costa do Marfim

- 19 Destonadores
- 30 medidores de humidade
- 6 ASI-Threshers
- 9 caldeiras GEM
- 96,200 embalagens herméticas

A industrialização do processamento do arroz começou com o fabrico em massa de equipamento de processamento por empresas privadas formadas



Perspectivas

- A industrialização pós-colheita de pequena e média escala pode ser eficaz na África Subsariana, mas precisa de ser reforçada com as inovações pós-colheita correctas, especialmente equipamento e as parcerias certas.
- A industrialização pós-colheita em grande escala foi iniciada em vários países, mas não conseguiu prosperar devido à quantidade e qualidade pouco fiáveis do arroz, à instabilidade e ao elevado custo do fornecimento de electricidade e às deficientes infra-estruturas rodoviárias que ligam as zonas rurais onde a produção ocorre aos centros urbanos onde existem preços mais elevados.
- O mercado do arroz está disponível para absorver o aumento da produção devido à industrialização pós-colheita.



Obrigado
Merci

